

### **Por que fazer uma especialização?**

*À frente de uma das melhores escolas de negócios do mundo, o americano Paul Danos diz receber muitos brasileiros. Ele fez um levantamento dos erros mais freqüentes cometidos pelos estrangeiros e contraria o senso comum ao afirmar: “Um bom MBA pode ser feito de qualquer área e com menos dinheiro do que se pensa”.*

Segundo a revista VEJA, no Brasil não é raro as pessoas se referirem à sigla MBA (em inglês, *máster of business administration*) como sinônimo de pós-graduação – e não como uma intensa especialização em negócios, o que de fato ela significa.

O modelo clássico, que deu origem ao termo, é aquele voltado para jovens com o objetivo de encurtar etapas na carreira. A meta tem sido atingida: depois do curso, os salários chegam a triplicar, segundo as pesquisas. Em nenhuma outra especialização em negócios o retorno é tão bom. Esse MBA clássico, no entanto, ainda não existe no Brasil – o que mais se aproxima dele são os mestrados em administração. À frente da escola de negócios Tuck, uma das melhores do mundo, o americano Paul Danos diz receber muitos brasileiros. Ele fez um levantamento dos erros mais freqüentes cometidos pelos estrangeiros e contraria o senso comum ao afirmar: “Um bom MBA pode ser feito de qualquer área e com menos dinheiro do que se pensa”.

Na hora de escolher um curso, o candidato tende a cometer alguns erros comuns, como: escolher um curso com base no lugar que ele ocupa nos *rankings* e desconsiderar boas opções de MBA por achar o preço alto demais. Uma dica é buscar informações específicas sobre as escolas em publicações especializadas, conversar com ex-alunos e, se possível, visitar algumas delas antes de tomar a decisão.

Existem várias categorias de pós-graduação em negócios. Especialistas definem as três principais e avisam: vale a pena, sim, fazer curso no Brasil. Um exemplo disso é a especialização em áreas como finança e marketing.

Para os especialistas, no Brasil, há cursos de bom nível e que custam quase a metade do valor cobrado no exterior. Outra vantagem é não precisar abandonar o emprego.

O MBA executivo é outro curso que pode ser feito no Brasil, com qualidade e preços mais baixos. Com dois filhos e um emprego no qual pretendia permanecer, a diretora de marketing Maria Isabel Tarsitano, 39 anos, decidiu fazer seu MBA executivo no Brasil. “O curso é de alto nível e estou construindo uma rede de contatos que, no meu caso, será mais útil do que a que faria no exterior”, explica Maria Isabel.

O único curso que, segundo os especialistas, não pode ser feito no Brasil é o MBA Clássico, por um simples motivo: no país ainda não há esse curso. Os cursos que mais se assemelham a ele são os mestrados em administração.